

# **A ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CAMPUS EAD - IFRN**

**R. P. BORGES<sup>1</sup>, L. S. FEITOZA<sup>1</sup>, W. R. CAMPOS<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>*Campus EaD* – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
rosemary.borges@ifrn.edu.br - leonardo.feitoza@ifrn.edu.br - wagner.campos@ifrn.edu.br

## **RESUMO**

Este trabalho apresenta o processo de elaboração do material didático produzido no *Campus EaD* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. Sendo o material didático um importante aliado dos alunos da Educação a Distância (EaD), o *Campus EaD* dispõe de uma diretoria que cuida especificamente de todo o material, seja ele impresso ou audiovisual. Sendo assim, aqui abordaremos o fluxo de trabalho adotado nesse espaço observando as tarefas da equipe multidisciplinar. O presente artigo também apresentará os parâmetros orientados da produção do material que buscam garantir o desenvolvimento de um material didático de qualidade, atraente e eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Materiais Didáticos, Educação a Distância, Orientações pedagógicas.

## **THE PREPARATION OF EDUCATIONAL MATERIAL FOR DISTANCE EDUCATION: EXPERIENCE REPORT OF CAMPUS EAD - IFRN**

### **ABSTRACT/RESUMEN**

This paper presents the process of preparation of teaching materials produced in *Campus EaD* of the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. Being courseware an important ally of the students of Distance Education, the *Campus EaD* has a board that specifically takes care of all the material, whether printed or in format of video classes. Therefore, here we will cover the workflow adopted in this space observing the work of the multidisciplinary team. This paper will also present oriented production parameters of the material that seek to ensure the development of a courseware quality, attractive and effective.

**KEYWORDS:** Learning Materials, Distance Education, pedagogical guidelines.

## **A ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CAMPUS EAD - IFRN**

### **INTRODUÇÃO**

Atualmente o *Campus EaD* oferta diversos cursos a distância, seja de forma institucional ou através de convênios como a UAB e a Rede e-Tec Brasil: dois cursos

de graduação: Licenciatura em Espanhol e Tecnologia em Gestão Ambiental; cinco cursos de pós-graduação lato sensu na área de formação de professores: Literatura e Ensino, Língua Portuguesa e Matemática numa Perspectiva Transdisciplinar, Educação Ambiental, Geografia do Semiárido numa Perspectiva Interdisciplinar, Gestão Pública e Ensino de Matemática para o Ensino Médio; dois técnicos subsequentes: Guia de Turismo e Segurança do Trabalho; quatro cursos de nível médio técnico ofertados em convênio com o pró-funcionário: Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar; além de diversos cursos de capacitação e extensão.

Um dos requisitos básicos para a oferta de um curso no *Campus* EaD é a disponibilização do material didático para os alunos. Esse material pode ter sido produzido nesse mesmo campus, ou ainda em outra instituição.

Para suprir a demanda de elaboração de material didático, o *Campus* EaD investe em capacitação dos seus colaboradores bem como em inovações para atender os mais diversos perfis de alunos e garantir a qualidade do material didático. Essas ações ocorrem através de diretoria que foi criada no campus especificamente para tratar da produção dos materiais: Diretoria de Produção de Material Didático (DIPMAD). A mesma é apoiada por três coordenações: Coordenação de Mídia Impressa, Coordenação de Videoprodução e Coordenação de Revisão.

O processo de elaboração de material didático conta com uma série de etapas que possui uma diversidade de tarefas a serem realizadas por uma equipe multidisciplinar. Essa equipe interage entre si e com os professores conteudistas, que são aqueles que elaboram a essência do material didático. A gestão da produção desse material é uma atividade complexa e que demanda todo um cuidado, visto que cada etapa da produção envolve uma equipe específica e possui prazos predefinidos, dessa forma, é necessário realizar o controle de execução para que sejam concluídas dentro do prazo estipulado a fim de que as demais etapas não sofram atrasos, nem sejam ignoradas e o material produzido tenha a qualidade esperada.

Então, para que o material didático (impresso ou audiovisual) tenha a qualidade esperada é importante considerar aspectos pedagógicos, de linguagem, design, facilidade de acesso às informações, entre outras. Permitir que o aluno sinta-se motivado a mergulhar nos assuntos de forma natural e dinâmica possibilitando uma aprendizagem mais efetiva e facilitando a compreensão dos conteúdos.

## **ASPECTOS ESTRUTURAIS PARA PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO PARA A EAD**

De acordo com LIMA e CAVALCANTE (2013), o material didático deve ser elaborado de forma a conduzir o estudante na construção do conhecimento. Sendo assim, para sua elaboração é necessário se observar e atender preferencialmente os seguintes aspectos estruturais:

- A linguagem: o texto deve possuir um estilo dialógico, com linguagem acessível de acordo com o nível dos alunos e a presença do narrador.

- A forma do texto: o professor deve sempre buscar um meio termo entre a formalidade e a coloquialidade, utilizar pronomes que o aproxime alunos, além de realizar conexões com os assuntos abordados anteriormente.
- O aspecto visual do texto: o texto deve apresentar uma formatação que facilite sua leitura garantindo um razoável espaçamento entre linhas e tamanho das fontes, parágrafos bem estruturados e não muito longos.
- Os conteúdos: os conteúdos devem ser organizados em blocos sucintos e que proporcionem aos alunos retomar e consolidar os conceitos, garantir a coerência, concordância e que os conceitos estejam apresentados de forma clara, facilitando a compreensão dos alunos mesmo sem a presença física do professor.
- As ilustrações: as ilustrações devem contribuir para motivar a leitura e a compreensão dos conteúdos, assim podem ser tratadas como conteúdo em si mesmas, auxiliar o aluno a visualizar melhor as ideias do texto escrito, ou ainda como indicadoras dos caminhos que o aluno precisa percorrer no material.
- A apresentação (layout): o layout do material pode contribuir de forma a manter o aluno motivado na leitura, assim, é importante garantir que o mesmo tenha aspecto limpo, seja atrativo, estruturado de forma a manter uma identidade do material, adequado ao nível etário e de escolarização do aluno, funcional, objetivo, facilitador do percurso de leitura e que utilize elementos gráficos atrativos e bem equilibrados.
- As atividades: na elaboração das atividades é importante levar em consideração os próprios aspectos inerentes a Educação a Distância, assim o processo avaliativo deve possuir uma perspectiva diagnóstica, formativa e de forma contínua, atentando aos objetivos específicos desse material didático.

Além desses aspectos, os autores ainda listam um conjunto de variáveis que afetam a compreensão linguística dos textos, são elas:

**Tabela 1: Variáveis que Afetam a Compreensão Linguística dos Textos.**

<b>EFEITO NEGATIVO SOBRE A COMPREENSÃO</b>	<b>EFEITO POSITIVO SOBRE A COMPREENSÃO</b>
Palavras longas	Palavras curtas
Palavras abstratas	Palavras concretas
Palavras inúteis	Palavras que tenham sentido
Palavras raras	Palavras familiares
Palavras que contêm ideias	Palavras que contêm ação
Palavras polissêmicas	Palavras de significado constante
Frases longas	Frases curtas
Frases mal estruturadas	Frases bem estruturadas
Verbos transformados em nomes	Verbos de ação

Modos passivos de frases	Modos ativos de frases
Verbos no passado	Verbos no presente
Excesso de palavras entre os sujeitos e os verbos	Sujeitos e verbos próximos
Ausência de conectores linguísticos	Presença de conectores linguísticos entre as frases

Fonte: LIMA e CAVALCANTE (2013 apud ARETIO, 1988).

## PROCESSO DE ELABORAÇÃO E O USO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

A ausência física do professor na EaD não restringe a construção do conhecimento, desde que se utilize recursos didáticos e tecnológicos que venham a suprir as necessidades dos alunos. E os materiais didáticos fazem parte da gama de recursos disponíveis. Eles são desenvolvidos segundo linguagem e técnicas que levem o aluno a refletir, a relacionar o aprendizado a seu contexto social e a ser participativo, justamente para suprir as necessidades dessa modalidade de ensino.

Dessa forma, é necessário que se busque a qualidade do material didático, pois ele influenciará diretamente nos resultados da EaD. Mas então, como podemos buscar essa qualidade?

Entende-se que é importante disponibilizar uma maior diversidade de materiais didáticos, para atender as diferentes realidades dos alunos. Além disso, para a produção de materiais didáticos, é necessária a atuação de uma equipe multidisciplinar integrada, composta de professores especialistas, equipe técnico pedagógica, revisores linguísticos e de ABNT, ilustradores, diagramadores, técnicos de informática, comunicação e de áudio visual.



**Figura 1 - Equipe multidisciplinar. Adaptado de:**

**[http://www.labjor.unicamp.br/comciencia/img/ead/ar\\_mauro/ar\\_mauro\\_g.jpg](http://www.labjor.unicamp.br/comciencia/img/ead/ar_mauro/ar_mauro_g.jpg)**

De acordo com MOREIRA (2009), a equipe multidisciplinar para produção de material pode variar de instituição para instituição e conforme a complexidade do projeto. Em um pequeno projeto, um profissional pode acumular algumas funções, mas em um projeto mais complexo será necessário o auxílio de vários profissionais com papéis distintos, mas sempre integrados. A autora sugere uma lista de profissionais mais comumente encontrados, dentre esses profissionais podemos citar:

- Equipe gestora: composta por profissionais que organizam e acompanham o processo de produção.
- Equipe de autores ou conteudistas: formadas pelos profissionais que desenvolvem o conteúdo, indicam materiais, estratégias e recursos pedagógicos a serem utilizados. Esses profissionais são denominados conteudistas, já os professores que ministram as disciplinas são denominados formadores. Perceba que nem sempre o conteudista será o formador.
- Equipe pedagógica: poderá assumir diversas atividades, dentre elas podemos citar a assessoria na redação, escolha e compilação de materiais para os cursos.
- Equipe de design instrucional: formada por profissionais com perfil interdisciplinar, que estão aptos a atuar nas áreas de educação, comunicação e tecnologias. Essa equipe é responsável por realizar o levantamento inicial sobre a necessidade de instrução; analisar perfil do aluno; concepção e planejamento do curso; adaptação do material a mídia a ser utilizada; definição de estratégias pedagógicas, como organização e distribuição do conteúdo; auxílio na definição de estratégias de aprendizagem e avaliações.
- Equipe de arte: responsável pela ilustração, diagramação, usabilidade, navegabilidade e outros padrões definidos para o desenvolvimento do material.

## **ESTRUTURAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO NO CAMPUS EAD DO IFRN**

De acordo com LIMA e SANTOS (2012), o uso do material didático como instrumento de mediação pedagógica na EaD requer uma preocupação sistemática com sua elaboração e produção. Assim, para que o objetivo final seja alcançado, ou seja, para que o aluno mediante utilização do material didático obtenha sucesso, é necessário um cuidado especial na elaboração dos materiais didáticos já que estes funcionam como instrumentos que subsidiam o desenvolvimento de um curso ou programa na EaD e desempenham um papel de importante na condução da aprendizagem do aluno.

Ainda de acordo com LIMA e SANTOS (2012), nesse processo de produção é necessário garantir que o material tenha uma boa estrutura, layout atrativo e motivador, objetivos claros, pequenas unidades, emprego de linguagem dialogada e intervenção de uma equipe multidisciplinar para subsidiar esses aspectos.

Nesse sentido, o Campus EaD segue essas orientações e busca sempre definir uma identidade visual e estrutural única para cada curso que oferta. Por exemplo, nas imagens a seguir temos uma estrutura de aula que é utilizada para elaboração dos materiais do curso de Gestão Ambiental, bem como uma aula já diagramada para esse mesmo curso.

<p>[Curso: Gestão Ambiental  [Disciplina:  [Professor:  [Contato do professor: <b>e-mail e telefone</b>  [Aula:  [Título:  [Revisor(a) Pedagógico:  [Contato do revisor pedagógico: <b>e-mail e telefone</b>  [Revisor(a) ABNT:  [Contato do revisor ABNT: <b>e-mail e telefone</b>  [Revisor(a) Linguístico(a):  [Contato do revisor Linguístico(a): <b>e-mail e telefone</b></p> <p>[REVISÃO LINGÜÍSTICA  Ao revisor: observações do autor.  Ao autor: observações do revisor.</p> <p>[DIAGRAMAÇÃO  Ao autor:  1. As figuras com função de ilustração (adornamento) podem ser apenas sugeridas no texto limitando por chaves "{, e }".  Ex.: {inserir figura de uma pessoa adulta gesticulando}  2. O aparecimento da mascote também pode ser sugerido da mesma forma.  Ex.: {inserir mascote}  Ao diagramador: observações do autor.</p> <p>[CONTEÚDO:  (Título do conteúdo da aula em letras maiúsculas.)</p> <p>[APRESENTANDO A AULA  (breve apresentação do conteúdo da aula e chamada para a importância dos temas que serão tratados nela)</p> <p>[DEFININDO OBJETIVOS  (Apresentação dos <b>objetivos de aprendizagem</b> em tópicos e no mínimo 02 objetivos)</p> <p>[DESENVOLVENDO O CONTEÚDO  (espaco para o desenvolvimento do conteúdo em pequenos blocos, seguidos de atividades. Importante: as atividades de fixação fazem parte desse grande tópico que pode ser subdividido em seções a critério do conteudista)</p>	<p>[ATIVIDADE  (apresenta as atividades de fixação/percurso relativas aos conhecimentos estudados no bloco de conteúdo. Devem aparecer no mínimo 02 por aula)</p> <p>[LEMBRE-SE! –  (box que pode aparecer quantas vezes o conteudista julgar necessário. Apresenta informações complementares importantes para o aluno como <u>biografemas</u> ou mesmo Glossário)</p> <p>[RESUMINDO  (Resumo da aula em um só parágrafo.)</p> <p>[LEITURAS COMPLEMENTARES  (Indicação de leituras complementares, seguida de rápido comentário da obra: texto, filme, site, <u>etc</u>)</p> <p>[AVALIANDO SEUS CONHECIMENTOS  (Proposta de atividade que permita o aluno <u>autoavaliar-se</u> em relação ao conteúdo estudado na aula.)</p> <p>CONHECENDO AS REFERÊNCIAS  (Referências utilizadas pelo conteudista para desenvolver a aula, tanto as literalmente citadas, como as subliminarmente citadas.)</p> <p>ILUSTRAÇÕES POR PÁGINA (responsabilidade do diagramador)</p> <p><b>IMPORTANTE!</b>  Professor: <b>não esqueça de que, ao inserir uma imagem no meio da aula, você deve colocar abaixo a referência do site de onde retirou ou da obra da qual você a <u>escaneou</u></b></p>
---	---

**Figura 2 – Estrutura adotada para elaboração dos materiais didáticos do Curso de Gestão Ambiental.**



Figura 3 – Aula diagramada do Curso de Gestão Ambiental.

## PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO MATERIAL DIDÁTICO NO CAMPUS EAD DO IFRN

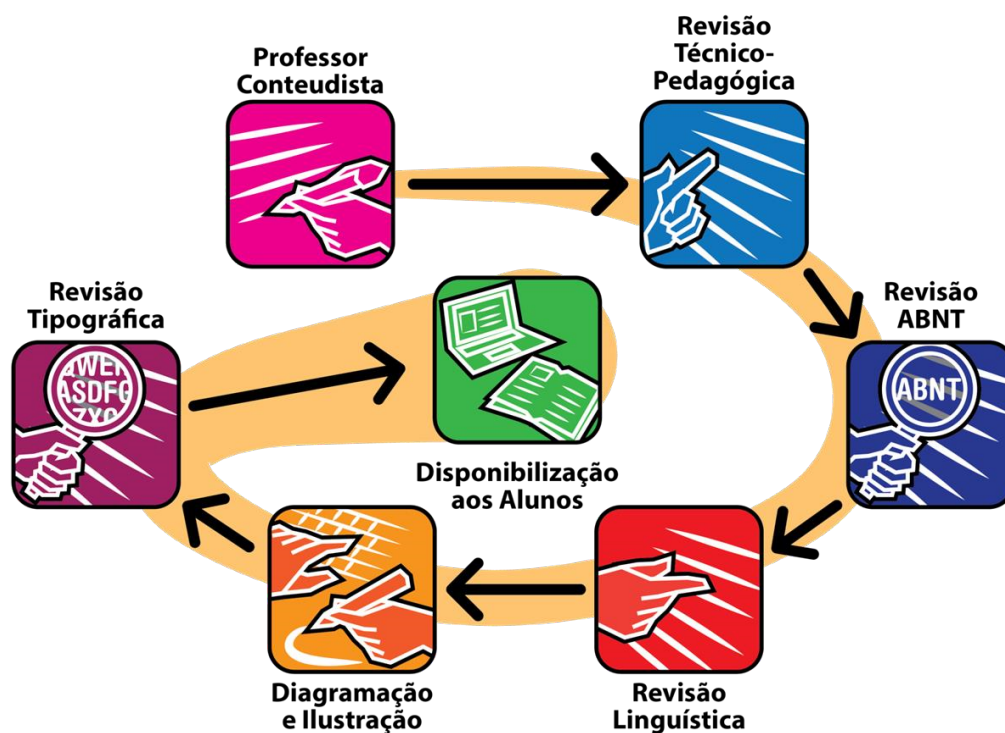
Quando um novo curso é ofertado no campus, caso não exista ainda o material produzido para o mesmo, inicia-se o processo de elaboração do material. Assim, identifica-se as disciplinas a serem ofertadas, é lançado um edital para contratação de professores conteudistas que tenham perfil para produção da disciplina e por fim, após a seleção, os professores passam por capacitação para elaboração de material didático impresso, elaboração de *storyboard* de objetos de aprendizagem e roteiros de vídeoaulas.

Para produção do material didático é necessária a atuação de uma equipe multidisciplinar em conjunto com o(s) professor(es) conteudista(s). O fluxo para elaboração do material impresso segue as seguintes etapas: após a definição do professor conteudista, o mesmo elabora o material que será encaminhado para a equipe de revisão técnico-pedagógica, essa equipe apontará os ajustes necessários e retornará para correção do professor conteudista. A próxima equipe a trabalhar com o material é a responsável pela revisão de ABNT, que realizará os ajustes e

encaminhará o material para a equipe de revisão linguística. Essa última, após indicar as correções necessárias, devolverá o material para que o professor possa



atualiza-lo conforme as indicações. Quando o material estiver de acordo com as sugestões das equipes de revisão, o mesmo seguirá para a equipe de diagramação e ilustração. Para finalizar o fluxo, é realizada uma revisão tipográfica objetivando identificar elementos a serem corrigidos nesse material. Por fim, é disponibilizado ao aluno.



**Figura 4 - Fluxo de elaboração de material impresso no Campus EaD do IFRN.**

O material didático impresso de cada disciplina é dividido em unidades, também denominadas aulas. A quantidade de aulas varia de acordo com a carga-horária da disciplina. Após o envio de cada aula, a equipe de revisão realiza a verificação de autenticidade do conteúdo, utilizando um software de apoio, o resultado dessa análise é enviada ao professor que deverá alterar o conteúdo, caso atinja um percentual menor do que 70% de conteúdo autoral.

Segundo MOORE e KEARSLEY (2007), nem todos os tipos de materiais e mídias serão aplicados a todos os tipos de curso. Bem como não existe um tipo de material certo ou errado para a EaD, cada um tem seus pontos fortes e fracos, além disso não se pode se limitar a um único formato, é importante utilizar a variedade disponível de forma planejada e coerente. Assim, o professor conteudista pode utilizar diversos recursos para incrementar suas aulas, como material textual complementar, imagens e arquivos multimídias como sons, animações, vídeos.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho apresentou o processo de elaboração do material didático produzido no *Campus* EaD, focando nos materiais impressos. Porém, além desse tipo de material também são produzidos objetos virtuais de aprendizagem e videoaulas. Cada um conta com um fluxo de elaboração bem definido e com a atuação do professor e equipe multidisciplinar.

Para cada curso ofertado, também são utilizados materiais de apoio produzidos em consonância com o material didático. São exemplos desse material: folder de divulgação, banners, bloco de anotações, canetas, pastas, mídias contendo todo o material digital, entre outros. Esses materiais são solicitados pela coordenação de cada curso, de acordo com suas necessidades e conforme projeto gráfico específico.

O fluxo de elaboração do material é sempre muito dinâmico, assim é necessário pessoas capacitadas em diversos momentos, além disso, é crucial a integração entre toda a equipe, visto que todas as etapas dependem entre si.

Recentemente a DIPMAD passou a ofertar cursos de capacitação para produção de material didático, onde os professores conteudistas tem a oportunidade de conhecer os conceitos relacionados a elaboração de material didático, bem como realizam práticas envolvendo os diversos formatos de materiais, garantindo assim uma oportunidade desenvolver, avaliar e aperfeiçoar seu trabalho.

Como forma obter *feedback* com relação a qualidade dos materiais didáticos, estão sendo produzidos instrumentos de avaliação a serem aplicados nas disciplinas para professores, tutores e alunos. Esses instrumentos servirão de subsídios para adaptar o material afim atender a realidade e o interesse de nossos alunos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Maria das Graças Marinho de; CAVALCANTE, Patrícia Smith. **A Mediação Pedagógica em textos escritos para educação**. Anais do XIV ENDIPE. XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, RS, Porto Alegre, 2008.
- BAIXO GUANDU. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Equipe Multidisciplinar**. [S. l.: s.n.] 2011. Disponível em: <<http://casadoprofessorbg.blogspot.com.br/2011/10/equipe-multidisciplinar.html>>. Acesso em: 30 jul. 2014.
- BASSANI, P. S., & BEHAR, P. A. (2009). **Avaliação da aprendizagem em ambientes virtuais**. In P. A. Behar (Org.), Modelos pedagógicos em educação a distância (pp. 93-113). Porto Alegre, RS: Artmed.
- BEHAR, Patricia Alejandra (orgs.). **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009
- BELISÁRIO, Aluizio. **O material didático na educação a distância e a constituição de propostas interativas**. In: SILVA, Marco (Org.). Educação on-line. São Paulo: Loyola, 2003. p. 135-146.

BELLONI, Maria luiza. **Educação a Distância**. 5 ed. Campinas SP, 2008.

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SANTOS, Margarete Terezinha Fabbris dos. **Avaliação de material didático para EaD** – o feedback do aluno como fonte de constante de informação. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2009/cd/trabalhos/1552009180600.pdf> > Acesso em 30 jul. 2014.

BRASIL. **Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato20042006/2005/Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20042006/2005/Decreto/D5622.htm) >. Acesso em 12 mar. 2014.

BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília. Disponível em:< [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm) >. Acesso em 12 mar. 2014.

CATAPAN, Araci Hack. **Tertium**: o novo modo do ser, do saber e do apreender (Construindo uma taxionomia para mediação pedagógica em tecnologia de comunicação digital). Florianópolis, UFSC, 2001 (Tese). Disponível em: < <http://www.tede.ufsc.br/teses/PEPS1578-T.pdf> > Acesso em: 09 de abr de 2014.

CAVALCANTE, Ilane Ferreira. **A elaboração de material didático para EaD**: reflexões de leitura. Natal, 2008. (Mimeo).

DIAS, Rosilâna Aparecida; LEITE, Lígia Silva. **Educação a Distância**: uma história, uma legislação, uma realidade. Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery. Curso de Pedagogia - n. 3, jul/dez. 2007. Disponível em: < <http://re.granbery.edu.br/artigos/MjMy.pdf> >. Acesso em: 14 mar. 2014.

FILATRO, Andrea. **Design instrucional contextualizado**. São Paulo: SENAC-SP, 2004.

FILATRO, Andrea. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

FIORENTINI, Leda Maria Rangearo. **Materiais escritos nos processos formativos a distância**. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel. Integração das tecnologias de educação: salto para o futuro. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. p. 160-164.

GUTIERREZ, F.; PRIETO, D. **A Mediação Pedagógica**: educação à distância alternativa. Campinas: Papirus. 1994.

LEV Vygotsky. Autoria: Marta Kohl Oliveira. **Coleção Grandes Pensadores**. Produção e distribuição: CEDIC. Produção: Atta Mídia e Educação. 2006. Brasil (45 min.). col. Documentário.

LÉVY, Pierre. **O que é virtual?** São Paulo: 34, 1996. Título original: Qué es lo virtual?. Tradução de Paulo Neves.

LIMA, Artemilson; CAVALCANTE, Ilane Ferreira. **Guia de Produção de Materiais Didáticos para a Educação a Distância**. Natal: IFRN. 2013.

LIMA, Artemilson; SANTOS, Simone. **O Material Didático na EaD: princípios e processos**. In: HENRIQUE, Ana Lúcia, et all. *Gestão em Educação a Distância*. Natal: IFRN. 2012.

LITTO, Fredric M; FORMIGA, Marcos. **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MASETTO, M. T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: MORAN, J. M.; MASETTO M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. São Paulo: Papirus, 2000. p. 133-173.

MINISTÉRIO da educação. **Legislação de Educação a Distância**. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&id=12778%3Alegislacao-deeducacao-a-distancia&Itemid=865](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12778%3Alegislacao-deeducacao-a-distancia&Itemid=865) >. Acesso em 12 mar. 2014.

MOORE, Michael G. **Teoria da distância Transacional**. Disponível em: < [http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2002\\_Teoria\\_Distancia\\_Transacional\\_Michael\\_Moore.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2002_Teoria_Distancia_Transacional_Michael_Moore.pdf) >. Acesso em: 14 mar. 2013. Trad. de Wilson Azevedo. Publicado originalmente em: KEEGAN, Desmond. *Theoretical principles of distance education*. London: Routledge, 1993, p. 22-38.

MOORE, Michael G; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007. Título original: *Distance Education: a systems view*. Tradução de Roberto Galma.

MOREIRA, Maria da Graça. **A composição e o funcionamento da equipe de produção**. In: LITTO, Frederic; FORMIGA, Marcos. *Educação a distância: o estado da arte* (pp. 370-378). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

NISKIER, Arnaldo. **Educação a distância: a tecnologia da esperança**. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

PADILHA, M. A. S et al. **Elaboração de Material Didático para Educação a Distância**: contribuindo para o debate no contexto da prática docente. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2009/cd/trabalhos/452009201827.pdf> >. Acesso em 30 jul. 2014.

PAULA, V. M. C. de; BOEING C. H. da S. **Material didático e a internet: princípios básicos**. Nucleus, Ituverava, SP, v. 6, n. 1, abr. 2009. Disponível em: < <http://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4033731.pdf> >. Acesso em: 14 jul. 2013.

POLAK, Ymiracy Nascimento de Souza. **A avaliação do aprendiz em EAD**. In: LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Marcos. *Educação a Distância: o estado da arte*. S. Paulo: Pearson do Brasil, 2009.

POSSARI, L. H. V., & NEDER, M. L. C. **Material Didático para a EaD: processo de produção**. Disponível em: < [http://www.uab.ufmt.br/uab/images/livros\\_download/material\\_didatico\\_para\\_ead\\_processo\\_de\\_producao.pdf](http://www.uab.ufmt.br/uab/images/livros_download/material_didatico_para_ead_processo_de_producao.pdf) > Acesso em: 29 de mar de 2014.

PRETTI, Oreste. **Produção de material didático impresso na modalidade de Educação a Distância**. BRASIL/MEC. Programa E-TEC Brasil. Cuiabá, 2008.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz; BARCIA, Ricardo Miranda. **Modelos de**

**Educação a Distância.** Disponível em: <  
[http://www.nead.ufmt.br/publicacao/download/Modelos\\_de\\_EAD\\_-\\_Rosangela09.doc](http://www.nead.ufmt.br/publicacao/download/Modelos_de_EAD_-_Rosangela09.doc)  
>. Acesso em 30 de mar. de 2014.

SALGADO, Maria Umbelina Caiafa. Características de um bom material impresso para a educação a distância. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel. **Integração das tecnologias de educação**: salto para o futuro. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. p. 154-159.

TORI, Romero. **Educação sem distância**: as tecnologias interativas. São Paulo: Senac SP, 2010.